

## **Vale Master: onde o vôlei não tem idade<sup>1</sup>**

Paloma Driemeyer VALANDRO<sup>2</sup>  
Jéssica KOCH<sup>3</sup>  
Ronaldo Ely REMPEL<sup>4</sup>  
Leonel José de OLIVEIRA<sup>5</sup>  
Centro Universitário Univates, Lajeado, RS

### **RESUMO**

*Vale Master: onde o vôlei não tem idade* é um documentário com conteúdo de jornalismo esportivo, mas que traz uma nova perspectiva sobre o tema. A modalidade foge do tradicional (futebol), e pelo fato de ser dirigido a mulheres com mais de 30 anos de idade torna-se diferenciado no Vale do Taquari, região do Rio Grande do Sul. Além de abordar a importância da prática de atividade física, a produção audiovisual dá destaque à socialização promovida através dos encontros. A proposta é dar enfoque especial ao projeto, falando de seus benefícios e particularidades. Através de imagens e depoimentos, constrói-se uma narrativa sobre a atividade, considerada a ‘paixão’ das atletas.

**PALAVRAS-CHAVE:** documentário; jornalismo esportivo, telejornalismo; voleibol.

### **1 INTRODUÇÃO**

Em Lajeado, cidade pólo do Vale do Taquari (RS), tem-se a prova: o esporte não tem idade e só não pratica quem não quer. A equipe de voleibol Vale Master, tema deste trabalho, é um dos tantos exemplos. Ter mais de 30 anos de idade e ser mulher são os principais critérios para ingressar no grupo, que disputa competições pela Região Sul do País. Apesar disso, seu principal propósito é proporcionar qualidade de vida às integrantes através de momentos de troca de experiências e amizades. Este trabalho busca divulgar a atividade da equipe, aliando o esporte à saúde.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade Documentário Jornalístico e Grande Reportagem em vídeo e televisão (avulso).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 7º semestre do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Univates, e-mail: [palomadvalandro@gmail.com](mailto:palomadvalandro@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 5º semestre do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Univates, integrante do grupo, email: [jessicaunivates@gmail.com](mailto:jessicaunivates@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 7º semestre do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Univates, integrante do grupo, e-mail: [r.elyrempel@gmail.com](mailto:r.elyrempel@gmail.com)

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor de graduação do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Univates, email: [ljoliveira@univates.br](mailto:ljoliveira@univates.br)

A meta do grupo, desde o princípio, foi abordar este esporte diferenciado de maneira especial. Por isso, optou-se pela forma de documentário. O método utilizado foi a entrevista, as quais se transformaram em narrativa para contar a história do grupo de vôlei Vale Master e os benefícios dos treinos e das amizades. Para Villela (2008), a entrevista é, inclusive, um dos principais objetos de trabalho de um jornalista. No entanto, nesta produção, não há aparição de repórter, uma vez que o foco é o entrevistado e a equipe esportiva.

Buscando situar o telespectador e mostrar o que é a equipe de vôlei Vale Master, o documentário tem características próximas de uma reportagem televisiva. Através das imagens e depoimentos, é possível compreender do que se trata o projeto, totalmente voltado às mulheres. A iniciativa também tem viés educacional, uma vez que trabalha a inserção das jogadoras em uma atividade física, buscando se livrar do sedentarismo.

## **2 OBJETIVO**

É papel do jornalista divulgar ações que envolvem a sociedade e o documentário sobre a equipe de voleibol Vale Master dá sustento a isso. Partindo-se da ideia de mostrar uma atividade física especial no Vale do Taquari, região do Rio Grande do Sul, optou-se em mostrar o conteúdo de maneira diferenciada: em forma de documentário. Mesmo o vôlei sendo um exercício bastante comum, acreditamos que o fato de voltar-se a mulheres com mais de 30 anos de idade é um fator inovador na região.

Através deste trabalho, buscamos mostrar que o esporte pode ser praticado por pessoas de qualquer idade, basta querer sair do sedentarismo. A atividade, voltada apenas para o público feminino, dá também alternativas para que as mulheres fujam da rotina de trabalho e família, buscando cuidar de si. É função do jornalismo divulgar iniciativas como estas, tendo em vista que outras ações semelhantes surjam para beneficiar a população através da oferta da saúde e maior qualidade de vida.

### 3 JUSTIFICATIVA

O jornalismo esportivo é a especialização da profissão jornalística nos fatos relacionados aos esportes, ginástica, jogos, hobbies e outras atividades de exercício físico. Conforme Coelho, os temas incluem a cobertura de eventos, como Jogos Olímpicos, Copas do Mundo, campeonatos, competições, treinos, contratações de jogadores e técnicos (2003).

A editoria de esportes mostra, na prática, o dia a dia de um repórter, narrador e comentarista esportivo em todas as mídias. Utiliza da experiência de renomados profissionais do segmento para transmitir as características e desafios da atividade, formando profissionais preparados para atuarem neste mercado. Para isso, o jornalista deve apresentar as características competentes para a profissão nas diversas áreas de trabalho (COELHO, 2003).

No documentário *Vale Master: onde o vôlei não tem idade*, foram adotadas características do jornalismo esportivo diferentes das práticas convencionais executadas pelos meios de comunicação em massa. O primeiro aspecto levado em consideração para produzir o conteúdo audiovisual foi abordar um esporte diferente do futebol, já divulgado com grande frequência na mídia de modo geral. A escolha pelo voleibol na modalidade master, para mulheres com mais de 30 anos, confere caráter de ineditismo para a região.

Além disso, a narrativa jornalística utilizada em forma de documentário e apenas depoimentos das atletas torna o produto diferenciado em relação às demais produções esportivas no meio telejornalístico. Dessa forma, o conteúdo se torna dinâmico e atrativo ao telespectador, de modo que valoriza a prática do esporte, mas não apenas o exercício físico, e sim o aspecto de interação social presente entre as atletas.

Entram em foco no documentário, além do voleibol, o comportamento e as experiências vividas dentro e fora de quadra. Para que isso seja possível, o jornalista que trabalha na editoria precisa ser capacitado para captar, tratar e divulgar as notícias sempre com base nas regras da ética e do interesse público, afirmam Barbeiro e Rangel (2006).

#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a execução do documentário foram utilizados conceitos básicos de telejornalismo, como a logística da gravação, agendamento de entrevista, reserva de espaço e organização de roteiro. Da mesma forma, foi necessário utilizar conceitos sobre elaboração de entrevistas e técnicas de abordagem das fontes. Foi preciso, ainda, fazer uso de conhecimentos sobre captação de imagens e de como relacionar recursos visuais com os depoimentos captados nas entrevistas, conforme orienta Villela (2008).

A narrativa utilizada procura colocar o telespectador próximo das atletas. Entender de perto a realidade vivida dentro e fora da quadra de voleibol. Por meio de depoimentos, apenas falas das atletas, sem utilização de textos narrativos.

Segundo Bistane e Bacellar, o repórter designado para produzir uma entrevista sobre determinado assunto deve, ao menos, estar preparado para tal. Isso não significa que deva saber tudo sobre, mas é importante ter o conhecimento básico: “(...) deve perguntar, perguntar, perguntar antes de gravar. Primeiro é preciso entender o assunto, até porque informação nunca é demais: antes sobrar do que faltar” (2006). Nesse caso, o voleibol master ainda é pouco divulgado na mídia, por isso a importância do repórter fazer uma pesquisa, bem como aproximação com o tema e entrevistados, para que possa elaborar material audiovisual o mais fiel possível da atividade e seus princípios.

É fundamental estar bem informado, independentemente da situação. A partir do momento da indicação da pauta, o jornalista deve iniciar a procura e coleta do máximo possível de informações relacionadas ao assunto. É papel do repórter “(...) fazer perguntas limpas, inteligentes, bem formuladas e éticas” (VILLELA, 2008). Por isso, é imprescindível que o profissional tenha conhecimento básico sobre o tema. No caso do documentário *Vale Master: onde o vôlei não tem idade* isso foi fundamental, para que a conexão entre as falas de atletas fosse possível sem utilização de conectivos, textos, explicações e locuções.

A partir das respostas conquistadas pelo jornalista podem surgir as grandes e melhores reportagens televisivas. Para que o trabalho conquiste o sucesso almejado, Villela ainda indica algumas medidas: “Faça perguntas breves, diretas e sempre que perceber que surgiu algo importante no depoimento reforce a resposta usando as próprias palavras do

entrevistado” (2008). A autora enaltece que a entrevista é, de fato, o melhor método de apuração.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O documentário *Vale Master: onde o vôlei não tem idade* foi produzido para a disciplina de Linguagem Jornalística Televisiva I, do curso de Jornalismo do Centro Universitário Univates, em novembro de 2015. O material tem 4 minutos e 35 segundos de duração e começa com trechos de depoimentos de mulheres com mais de 30 anos que praticam voleibol como hobby. Cada depoimento traz uma visão acerca da atividade, a prática esportiva e a relação com a atividade, bem como os reflexos que conferem para a saúde física e mental.

Ao longo do documentário algumas questões são respondidas: como surgiu a equipe e qual seu propósito, além de relatar o cotidiano das atletas. Fator importante para a construção desse material audiovisual é a conexão entre as falas de diferentes pessoas. Foi necessário abordar todas as fontes da mesma maneira, com uma perspectiva igual para que a linearidade de respostas fosse obtida, mesmo que com pensamentos e opiniões divergentes sobre a atividade praticada pela equipe. Algumas mulheres citam o voleibol como diversão, outras paixão e ainda aquelas que consideram um ato de superação estar em quadra e se dedicam ao máximo para desempenhar a atividade da melhor forma possível.

Entre alguns depoimentos foram utilizadas imagens para tornar o material dinâmico e atrativo. A utilização de som ambiente captado durante a partida foi fundamental para inserir de forma mais fidedigna o telespectador no contexto.

Ao final do documentário fica claro o sentimento que existe por trás da equipe. Não é apenas um grupo de mulheres com mais de 30 anos que se reúnem para jogar voleibol. Ali está representada uma verdadeira família, “uma grande paixão”, que é o voleibol. No documentário é possível perceber a união e vontade de cooperar com o crescimento pessoal e coletivo.

## 6 CONSIDERAÇÕES

O jornalismo esportivo ganha cada vez mais destaque nos veículos de comunicação, principalmente em plataformas audiovisuais, como a televisão e internet. São inúmeros os programas, canais e blogs específicos de conteúdo esportivo. Porém, à medida que a editoria avança no grau de relevância jornalística e de interesse público, cresce também a abordagem de conteúdo sobre futebol nas produções jornalísticas. O esporte, febre no Brasil, ganha forte repercussão: são reportagens, debates, entrevistas, coberturas de campeonatos e até mesmo programas específicos sobre a modalidade.

A proposta do grupo foi desde o princípio trazer um olhar diferenciado sobre esporte. Por maior que seja o interesse público pelo futebol é preciso avaliar qual a relevância que ele possui e qual seu valor notícia. É papel do jornalista adotar critérios de seleção para reconhecer os fatos noticiáveis e analisar as características que potencializam a noticiabilidade dos fatos, como ressalta Silva, Da Silva e Fernandes (2013).

Com o passar do tempo, outros ângulos de abordagem se fizeram necessários para tratar do esporte de maneiras diferente, com temas especiais. Passaram a ganhar espaço o rugby, atletismo, natação e voleibol, por exemplo. Apesar de parecer uma modalidade tão comum, o vôlei se difere quando se fala em faixa etária e gênero. Neste trabalho, abordamos o grupo Vale Master, que é especial justamente por se voltar a mulheres com mais de 30 anos de idade, que buscam por maior qualidade de vida.

Além disso, mais do que um produto audiovisual que aborda a temática esportiva, o documentário traz um olhar sobre a relação interpessoal no ginásio. Dentro e fora da quadra é possível perceber que o Vale Master não é apenas uma equipe, mas sim uma família e isso é o que de fato torna o material produzido diferenciado e de relevância, como exemplo para a sociedade.

## 7 DOCUMENTÁRIO

<https://goo.gl/jsQ3o0>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, H; e RANGEL, P.; **Manual do Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2006.

BISTANE, L.; e BACELLAR, L.; **Jornalismo de TV**. 2. ed - São Paulo: Contexto, 2006.

COELHO, P.; **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, G., DA SILVA, M. e FERNANDES, M.; **Crítérios de noticiabilidade**: problemas conceituais e aplicações. Florianópolis: Insular, 2013.

VILLELA, R.; **Profissão: jornalista de TV** – telejornalismo aplicado na era digital. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.